

382

VALIDAÇÃO APARENTE DE INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO AJUSTAMENTO PSICOLÓGICO JUVENIL. Ana Paula Lazzaretti de Souza, Luciana Almeida, Claudio Simon Hutz (orient.) (UFRGS).

O objetivo desse estudo é descrever o procedimento de validade aparente realizado para validação de uma bateria de instrumentos psicológicos construído por esse grupo de pesquisa. Tal pesquisa faz parte de um projeto de tese que visa à construção, validação e normatização de um conjunto de cinco testes psicométricos cujo propósito é avaliar o ajustamento psicológico juvenil. A bateria destina-se a adolescentes de 12 a 17 anos de idade e é composta por instrumentos que avaliam ansiedade, humor, conduta, atenção/atividade e pensamento. Tal bateria pretende representar uma contribuição para a área por possibilitar a utilização de recursos objetivos para avaliação clínica e científica. Entretanto, para ser utilizada com segurança é imprescindível a verificação prévia da sua qualidade psicométrica, o que ocorre através de diversos procedimentos técnicos e teóricos. Um deles refere-se à validade aparente, cujos resultados indicam se os itens criados são compreensíveis à população alvo e potencialmente facilitam a adesão dos adolescentes à tarefa de completar o instrumento. Nesse projeto, a validade aparente foi verificada através de uma situação de *brainstorming*. Para análise semântica dos itens, o instrumento piloto foi apresentado a dez amostras de seis adolescentes de 12 a 17 anos escolhidos aleatoriamente em escolas públicas e privadas. Aos adolescentes, era solicitada a reprodução escrita dos itens citados e uma descrição da compreensão desses. Caso houvesse uma interpretação equivocada do conteúdo do item, sua estrutura semântica era reformulada de acordo com a definição do construto e das sugestões dos adolescentes. Com esse procedimento, alguns itens foram retirados do instrumento devido sua inoperância e outros foram reformulados. De forma geral, os resultados mostraram que as escalas nas quais as reformulações foram mais frequentes foram as de conduta e pensamento. Tais reformulações tornaram a linguagem dos itens mais acessíveis aos adolescentes. (CNPq).